AT - Desenvolvimento de Software Ágil e Escalável com Microsserviços



Alunos: Bernardo Correia de Miranda Alcântara Pereira

Curso: Engenharia da Computação

Professor: Rafael Bento Cruz

Matéria: Desenvolvimento de Software Ágil e Escalável com Microsserviços

Parte 1:

Questão 1 - Por fim, verificamos questões ligadas à arquitetura e à documentação. Neste contexto, responda:

1 - O que são microsserviços? Quando microsserviços são uma boa opção? Quando não são?

Respostas:

1 - Microsserviços são uma abordagem arquitetônica de desenvolvimento de software em que uma aplicação é construída como um conjunto de serviços independentes, cada um representando uma funcionalidade específica do sistema. Cada serviço é autônomo, possui sua própria base de código, banco de dados e pode ser implementado e escalado de forma independente. Esses serviços se comunicam entre si por meio de APIs.

Microsserviços são uma boa opção em vários cenários, incluindo:

Escalabilidade e **Flexibilidade**: Microsserviços permitem escalar partes específicas de uma aplicação de forma independente, facilitando a adaptação a picos de carga em áreas específicas do sistema.

Desenvolvimento Ágil: Equipes pequenas e ágeis podem trabalhar de forma mais eficiente em serviços menores e independentes. Cada equipe pode ser responsável por um ou mais microsserviços, permitindo um desenvolvimento paralelo e rápido.

Facilidade de Manutenção: Como os microsserviços são independentes, alterações em um serviço não afetam diretamente os outros. Isso facilita a manutenção e atualização contínua da aplicação.

Microsserviços podem não ser a melhor escolha em alguns contextos, como:

Complexidade Inicial: A introdução de microsserviços pode adicionar complexidade ao projeto, principalmente no início do desenvolvimento. Isso pode tornar o processo mais desafiador para equipes inexperientes.

Overhead de Comunicação: A comunicação entre microsserviços geralmente envolve o uso de APIs e chamadas de rede, o que pode introduzir um overhead significativo, especialmente em sistemas pequenos.

Custo de Infraestrutura: A gestão de vários microsserviços pode resultar em custos adicionais de infraestrutura, especialmente se cada serviço requer sua própria infraestrutura e recursos.

Coerência de Dados: Manter a consistência dos dados entre microsserviços pode ser desafiador. Transações distribuídas e garantias de consistência podem ser difíceis de implementar.

2 - Por que o método DDD de projeto de software ajuda na elaboração de microsserviços?

Resposta:

2 - O Domain-Driven Design (DDD) é benéfico para o design de microsserviços porque:

Modelagem de Domínio Rico: Facilita a compreensão do domínio do problema, auxiliando na identificação e divisão de microsserviços.

Delimitação de Contextos: O conceito de "Contextos Delimitados" ajuda a definir fronteiras claras para microsserviços, alinhando-se com a arquitetura.

Agrupamento Lógico de Funcionalidades: Identifica agregados, permitindo que microsserviços encapsulem entidades relacionadas.

Comunicação Clara entre Especialistas e Desenvolvedores: Promove uma linguagem comum, facilitando a comunicação e a compreensão mútua.

Evitar Anemia de Modelagem: Evita modelos de domínio simples sem comportamento, assegurando que os microsserviços encapsulem dados e comportamento.

Flexibilidade e Evolução Sustentável: Permite a evolução independente dos microsserviços ao longo do tempo.

Em resumo, o DDD fornece ferramentas e conceitos que ajudam na criação de microsserviços coesos, delimitados e que reflitam a complexidade do domínio do problema.

Quanto a comunicação entre microsserviços:

1 - O que é REST? O que é RESTful? Por que essa arquitetura é tão popular?

Respostas:

1 - REST é um estilo arquitetural utilizado na concepção de sistemas distribuídos, especialmente em serviços web. Ele é baseado em princípios que visam a simplicidade,

escalabilidade e desempenho. No contexto de serviços web, o REST utiliza operações HTTP padrão (GET, POST, PUT, DELETE) para realizar ações em recursos identificados por URLs.

Quando dizemos que uma aplicação ou serviço é RESTful, significa que ela adere aos princípios e restrições do estilo arquitetural REST. Isso inclui o uso correto dos métodos HTTP, a identificação clara de recursos através de URLs, a representação dos recursos em formatos como JSON ou XML, e a ausência de estado (statelessness) nas requisições.

A aceitação generalizada em APIs públicas e serviços web solidifica o REST como um padrão confiável e familiar para desenvolvedores, contribuindo para sua ampla popularidade na comunicação entre sistemas distribuídos.

2 - O que é um Message Broker?

Resposta:

- 2 Um Message Broker é um componente de software que facilita a comunicação assíncrona entre sistemas distribuídos. Ele roteia mensagens, utiliza filas e tópicos, transforma mensagens se necessário, garante a entrega e proporciona desacoplamento entre emissores e receptores de mensagens. Exemplos incluem Apache Kafka, RabbitMQ e ActiveMQ, sendo comumente empregados em arquiteturas de microsserviços e sistemas distribuídos.
- 3 Explique como é a implementação em Filas. RabbitMQ é uma boa tecnologia para essa implementação? Justifique.

Respostas:

3 - A implementação em filas, comumente conhecida como "Message Queues", é uma abordagem em que as mensagens são enviadas para uma fila intermediária antes de serem consumidas pelos destinatários. Essa técnica é valiosa para garantir o processamento assíncrono e o desacoplamento entre componentes de um sistema distribuído. O RabbitMQ é uma excelente tecnologia para implementar filas por várias razões:

Modelo de Filas: O RabbitMQ é construído com um modelo de filas robusto, oferecendo suporte eficiente para a criação, manipulação e gestão de filas de mensagens.

Protocolo AMQP: O RabbitMQ implementa o protocolo Advanced Message Queuing Protocol (AMQP), um padrão aberto e eficiente para a troca de mensagens. Isso facilita a interoperabilidade entre diferentes sistemas e linguagens de programação.

Desacoplamento: Ao utilizar filas, o RabbitMQ permite o desacoplamento entre produtores e consumidores de mensagens. Os produtores podem enviar mensagens para as filas sem se preocupar com quem ou como elas serão consumidas.

Escalabilidade: O RabbitMQ é escalável e pode lidar com um grande volume de mensagens. Sua arquitetura distribuída permite a expansão horizontal para atender a demandas crescentes.

Durabilidade e Persistência: O RabbitMQ suporta filas duráveis e persistência de mensagens, garantindo que as mensagens não sejam perdidas mesmo em caso de falhas no sistema.

Recursos Avançados: Oferece recursos avançados, como trocas de mensagens, roteamento flexível, filas de prioridade e mecanismos de confirmação, proporcionando flexibilidade na implementação de padrões de mensagens complexos.

Comunidade Ativa: O RabbitMQ possui uma comunidade ativa e é amplamente adotado na indústria, o que significa que há uma abundância de recursos, documentação e suporte disponíveis.

Portanto, o RabbitMQ é uma escolha sólida para a implementação de filas em sistemas distribuídos, proporcionando uma solução confiável, escalável e flexível para a troca eficiente de mensagens entre componentes.

4 - Descreva, com riqueza de detalhes, o padrão API Gateway.

Resposta:

4 - O padrão API Gateway é uma arquitetura que utiliza um componente centralizado para gerenciar e simplificar as interações entre clientes e serviços em uma aplicação distribuída. O API Gateway atua como um ponto de entrada único para todas as solicitações relacionadas à API, fornecendo uma camada de abstração sobre a complexidade subjacente dos serviços.

Principais Características:

Roteamento de Requisições: O API Gateway roteia as requisições dos clientes para os serviços apropriados com base em informações como URLs, cabeçalhos ou parâmetros.

Agregação de Dados: Ele pode reunir dados de múltiplos serviços em uma única resposta, reduzindo o número de chamadas necessárias pelo cliente e melhorando o desempenho.

Autenticação e Autorização: Gerencia a autenticação e a autorização, protegendo os serviços subjacentes contra acesso não autorizado e simplificando o processo de validação de tokens.

Balanceamento de Carga: Distribui o tráfego de maneira equitativa entre os serviços, facilitando a escalabilidade e o gerenciamento da carga.

Caching: Implementa caches para armazenar respostas frequentemente solicitadas, reduzindo a carga nos serviços e melhorando a latência.

Transformação de Dados: Pode realizar transformações nos dados para adequá-los ao formato desejado pelo cliente ou para agregar informações provenientes de diferentes fontes.

Monitoramento e Logging: Oferece recursos de monitoramento e logging, permitindo o rastreamento do tráfego, a identificação de possíveis problemas e a análise de desempenho.

Versionamento: Facilita o versionamento de APIs, permitindo a coexistência de diferentes versões e garantindo uma transição suave para os clientes.

Benefícios:

Simplicidade para os Clientes: Os clientes interagem apenas com o API Gateway, simplificando a integração e reduzindo a complexidade para os consumidores de serviços.

Desacoplamento: Os serviços subjacentes podem ser alterados ou substituídos sem afetar diretamente os clientes, promovendo o desacoplamento entre as camadas.

Segurança Centralizada: A centralização da autenticação e autorização no API Gateway simplifica a implementação e o gerenciamento de políticas de segurança.

Gerenciamento de Tráfego: Facilita o controle e a otimização do tráfego entre clientes e serviços, permitindo o monitoramento e a adaptação em tempo real.

Melhoria de Desempenho: A agregação de dados, o caching e o balanceamento de carga contribuem para melhorar a eficiência e o desempenho geral do sistema.

5 - O que é OpenAPI? Justifique com evidências.

Respostas:

OpenAPI é uma especificação para a descrição de APIs RESTful. Ela fornece uma maneira padronizada de documentar e definir os detalhes de uma API, incluindo informações sobre endpoints, parâmetros, respostas e outros aspectos relevantes. A especificação utiliza JSON ou YAML para descrever a estrutura da API de forma legível por máquina e humana.

Minhas justificativas:

Padrão Aberto e Neutro: A especificação OpenAPI é mantida pela OpenAPI Initiative, uma colaboração de diversas organizações, o que evidencia sua natureza de padrão aberto e neutro. A iniciativa conta com o suporte de empresas renomadas, como Google, Microsoft, IBM e outras.

Facilita a Colaboração: Ao adotar uma especificação comum como o OpenAPI, desenvolvedores, equipes e empresas podem colaborar de maneira eficaz na construção, documentação e consumo de APIs. A padronização reduz barreiras de entrada e promove a interoperabilidade.

Ferramentas de Geração de Documentação: O ecossistema OpenAPI é suportado por diversas ferramentas que facilitam a geração automática de documentação para APIs. Isso inclui ferramentas populares como Swagger UI e ReDoc. A capacidade de gerar documentação automaticamente a partir da especificação é uma evidência da utilidade do OpenAPI.

Suporte em Frameworks e Servidores: Muitos frameworks de desenvolvimento de APIs, como Express.js, Django REST Framework e Spring Boot, oferecem suporte direto ao OpenAPI. Além disso, servidores de API, como o Amazon API Gateway, também são compatíveis com a especificação, simplificando a integração e o desenvolvimento.

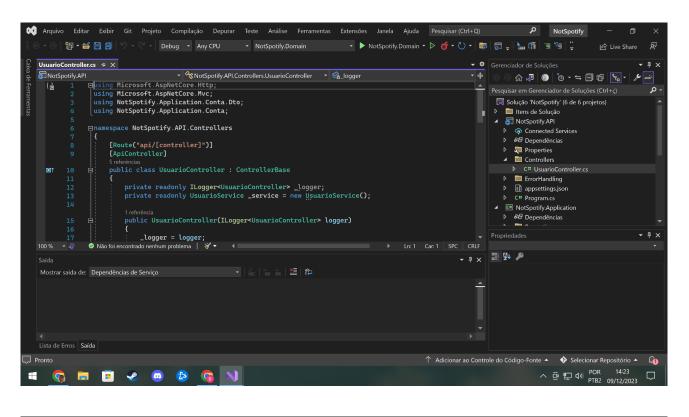
Validação e Teste Automático: O OpenAPI permite a validação automática de APIs, garantindo consistência e conformidade com a especificação. Ferramentas de teste, como Dredd e Postman, podem usar a especificação para automatizar testes e verificar se a implementação está de acordo com a documentação.

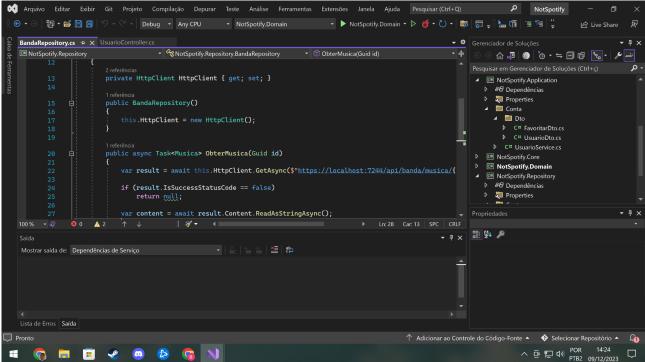
Parte 2:

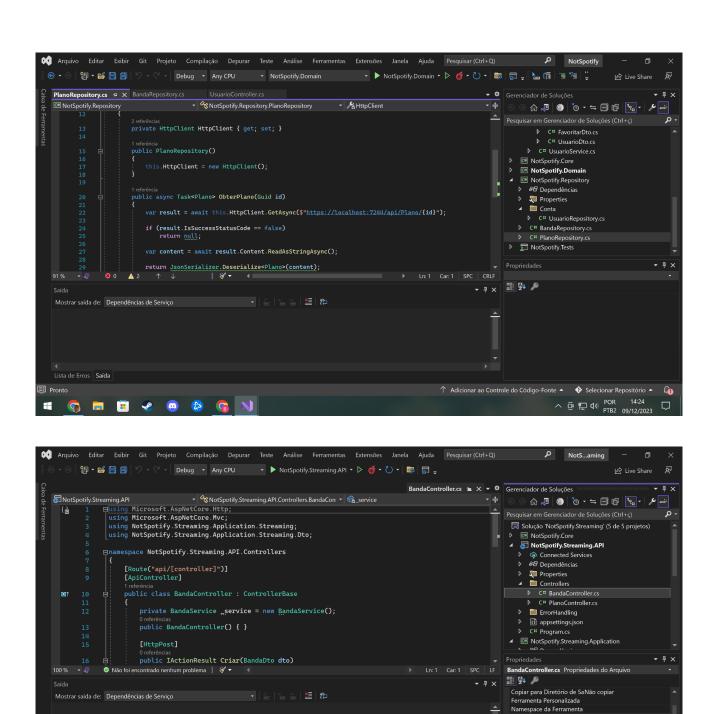
Imagens e links relacionados ao código do AT.

Link do github: https://github.com/BerPereira/AT-Infnet-Microservices

Evidências em imagens do funcionamento de ambas as APIs, comprovando a comunicação entre os microsserviços, evidências de que os dois projetos podem ter as APIs consumidas e evidências da publicação das APIs dos dois projetos:







Pronto

🕥 🔚 🗷 🐵 😥 😭 🕥

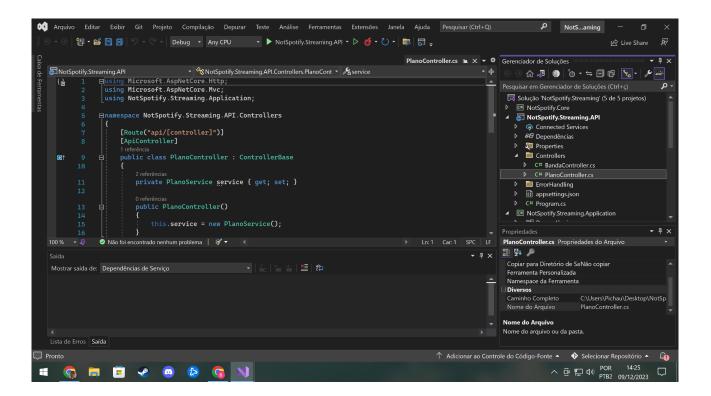
Diversos

Nome do arquivo ou da pasta.

↑ Adicionar ao Controle do Código-Fonte • ♦ Selecionar Repositório • 🗘

Caminho Completo C:\Users\Pichau\Desktop\NotSp Nome do Arquivo BandaController.cs

へ 🖟 🖫 🐠 POR 14:24 🔘



NotSpotify.Streaming.API 100 0489 **Banda** POST /api/Banda Parameters Reset No parameters application/json Request body "nome": "Iron Maiden", "genero": "Metal", "descricao": "Banda inglesa", "albums": ["nome": "Fear of the Dark", "dtlancamento": "il de maio de 1992", "usicas": ["usicas": [Responses "Iron Maiden", : "Metal", :ao": "Banda inglesa", https://localhost:7244/api/Banda Server response Code "id": "bcf5bd58-7a18-4898-891f-752504fd1d0b", "nome": "Iron Maiden", "genero": "Metal" "descricao": "Banda inglesa",

Links

content-type: application/json; charset=utf-8 date: Sat,09 Dec 2023 18:38:47 GMT location: /banda/bcf5bd58-7a18-4898-891f-752504fd1d0b server: Kestrel

Code

200

Description

Success

